

Peregrinação Mariana por Lisboa 18 de março de 2023



No passado sábado, 18 de março, um grupo de cerca de 150 pessoas decidiu, em tempo quaresmal, levantar-se e partir apressadamente numa peregrinação por várias igrejas dedicadas a Nossa Senhora na cidade de Lisboa. Partindo na Igreja de Nossa Senhora de Fátima e terminando na Sede do COL – JMJ 2023, ao longo do percurso fomos parando nas várias igrejas para meditar no evangelho da Anunciação e rezar comunitariamente: na Igreja dos Anjos onde fizemos adoração ao Santíssimo, na Igreja da Graça onde ouvimos o testemunho de um voluntário, no Santuário de Nossa Senhora da Penha de França, onde celebrámos a Eucaristia, na Igreja da Madre de Deus onde recitámos o terço, na sede do Col, onde rezámos pelas JMJ e foi-nos dada a oportunidade de conhecer o espaço e a forma como as Jornadas estão a ser preparadas. Foi, sobretudo, um momento de oração, comunhão e evangelização, em que a cidade de Lisboa se sentiu “provocada” pela nossa alegria, porque, como diz o hino, “todos vão ouvir a nossa voz”. Uma vez que o Caminho começa quando termina, esperamos poder continuar a levantarmo-nos e a partir apressadamente em missão, ao encontro de Deus e dos outros, com a alegria que nos vem de Cristo e a caridade que Maria nos inspira. Mesmo não sendo uma atividade com fins lucrativos, obtivemos uma receita de 340€ que será canalizada para gastos paroquiais inerentes à JMJ 2023. Um bem-haja a todos os participantes e aos que, direta ou indiretamente, colaboraram na realização desta iniciativa.

PROJECTO “IGREJAS IRMÃS”

Juntando as nossas disponibilidades económicas com as das paróquias de **Ameixoeira** e da **Ajuda**, o COL (Comité Organizador Local da JMJ Lisboa 2023) atribui-nos a **Mongólia** como país que nós vamos ajudar a estar representado com pelo menos dois jovens na JMJ Lisboa 2023.

O COL vai pôr-nos em contacto (estas três paróquias) com a **Conferência Episcopal da Mongólia** para estudarmos agora a maneira prática de tornar possível a vinda dos jovens e estabelecermos alguma ligação com eles.



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 734

DOMINGO V QUARESMA ANO A

26 de MARÇO de 2023

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DA PROFECIA DE EZEQUIEL (Ez 37, 12-14)

Assim fala o Senhor Deus: «Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar, ó meu povo, para vos reconduzir à terra de Israel. Haveis de reconhecer que Eu sou o Senhor, quando abrir os vossos túmulos e deles vos fizer ressuscitar, ó meu povo. Infundirei em vós o meu espírito e reviveréis. Hei-de fixar-vos na vossa terra e reconheceréis que Eu, o Senhor, digo e faço».

Palavra do Senhor.

«Infundirei em vós o meu espírito e reviveréis»

Temos muitas potencialidades e muitas das nossas realizações são grandes. Mas, ao mesmo tempo, somos também capazes de misérias e horrores muito grandes.

Esta a ambiguidade que nos caracteriza que faz com que, às vezes, possamos chegar a descreer da humanidade e da sua capacidade de evoluir e crescer de verdade.

Se não pudéssemos contar com Deus, estaríamos condenados a viver fechados nos horizontes pequenos das nossas limitações.

É Ele que nos salva, que vem tomar o nosso destino nas Suas mãos.

É Ele que nos promete uma vida nova:

“Infundirei em vós o meu espírito e reviveréis”

Quem é que te guia nas tuas decisões? É o Espírito de Deus que te habita?

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 129 (130),1-2.3-4ab.4c-6.7-8

Refrão: Junto do Senhor a misericórdia.

Junto do Senhor a abundância da redenção.

Do profundo abismo chamo por Vós,
Senhor, Senhor, escutai a minha voz.
Estejam os vossos ouvidos atentos
à voz da minha súplica. *Refrão*

Se tiverdes em conta as nossas faltas,
Senhor, quem poderá salvar-se?
Mas em Vós está o perdão,
para vos servirmos com reverência. *Refrão*

Eu confio no Senhor,
a minha alma espera na sua palavra.
A minha alma espera pelo Senhor
Mais do que as sentinelas pela aurora. *Refrão*

Porque no Senhor está a misericórdia
e com Ele abundante redenção.
Ele há-de libertar Israel
de todas as suas faltas. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS ROMANOS

(Rom 8, 8-11)

Irmãos: Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não lhe pertence. Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o espírito permanece vivo por causa da justiça. E se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais,



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

PONTES DE CARIDADE — Consignação de 0,5% IRS

0,5% do seu IRS faz toda a diferença!

A consignação de IRS não tem qualquer custo para o contribuinte, mas pode fazer toda a diferença nas vidas das pessoas e famílias apoiadas pela **Pontes de Caridade**. Ao consignar está a indicar que pretende que parte do seu imposto seja encaminhado para uma instituição de solidariedade social, ao invés de ficar retido nos cofres do Estado.

A Pontes de Caridade (braço direito da Acção Social da nossa Comunidade) tem como propósito o apoio à população mais carenciada, concretizado através da distribuição de bens alimentares, de roupa, de produtos de higiene, de bens de primeira necessidade e outros, e no auxílio com o pagamento de medicamentos e de despesas essenciais.

A Autoridade Tributária e Aduaneira disponibiliza previamente ao prazo de entrega da declaração de rendimentos, ou do IRS Automático, a lista das entidades relativamente às quais pode vir a efectuar a Consignação em sede de IRS/IVA.

Até ao dia 31 DE MARÇO, previamente ao prazo de entrega da declaração de IRS, pode indicar a entidade à qual pretende consignar o seu IRS ou o IRS e o IVA.

Passos a seguir:

1. Aceda ao link do Portal das Finanças
2. Faça o seu login
3. Escreva na lupa - Comunicar entidade a consignar e clique em aceder
4. No campo Filtrar por escreva o **NIF da Pontes de Caridade – 591000636** e Confirme
5. Por fim, carregue em SUBMETER e já está!

Consigne o seu IRS à Pontes de Caridade e permita que a Pontes de Caridade chegue a mais pessoas. Este gesto não tem qualquer custo e faz mesmo a diferença!

Poderá ainda, se quiser, prescindir do reembolso dos 15% do IVA suportado em faturas de serviços comunicadas à Autoridade Tributária, doando-o à Pontes de Caridade.

Atenção: ao contrário do IRS, o IVA implica custos.

Muito obrigado pela sua generosidade.

Não se esqueça de divulgar esta mensagem.



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

POR ESTES DIAS...

VISITADORES PAROQUIAIS — dia 27, 21.15h

Depois dos três encontros de formação, realizados em Janeiro com o apoio da Caritas, (onde abordámos os temas: “A linguagem de proximidade com o outro”, “A Acção Social na Paróquia: Caridade, a fé que nos move” e “A Arte da Escuta”) vamos agora reunir todos os que quiserem integrar o grupo dos “Visitadores Paroquiais”, começando assim a agir de forma organizada no seio da nossa Comunidade.

Vamo-nos reunir já no próximo dia 27, segunda-feira, às 21.15h, no Salão Paroquial (cave).

Vamos conversar sobre o que deve ser a nossa acção junto dos que estão mais sós ou vivem em situação de maior carência, material e/ou espiritual,, os ritmos de visitas, e **decidir sobre a melhor forma de nos organizarmos**, percebendo ao mesmo tempo a disponibilidade concreta de cada um.

Ajuizaremos também da importância e necessidade de **nos encontrarmos para partilha** do que vamos vivendo, embora o essencial resida nas visitas que, individualmente ou dois a dois, realizaremos, com a periodicidade, o horário e o ritmo que for mais conveniente a cada um.

Os Visitadores Paroquiais propõem-se ser uma **presença amiga e de fé** junto daqueles que estão mais sós ou carenciados.

Quem quiser ainda pode participar!

SEMANA SANTA – HORÁRIOS

5ª Feira Santa — 19h — Missa da Ceia do Senhor

6ª Feira Santa — 10h — Laudes e Ofício de Leituras

— 15h — Celebração da Paixão e Adoração da Cruz

Sábado Santo — 10h — Laudes e Ofício de Leituras

— 22h — Vigília Pascal

No Domingo de Ramos, haverá **Benção dos Ramos** em todas as missas.

A **Missa das 12h** será antecedida pela **Procissão dos Ramos**, e, por esse motivo, a Celebração começa mais cedo, às 11.45h.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



pelo seu Espírito que habita em vós.

Palavra do Senhor.

«O Espírito d’Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós»

Podemos sentir-nos demasiado pequenos diante do muito que há para fazer.

Podemos ter a tentação de não acreditar que é possível trilhar caminhos novos.

Podemos não entender o que vivemos nem saber por onde prosseguir.

Podemos sentir-nos sós, completamente isolados, sem mais ninguém que queira decididamente remar contra a corrente.

Para além disso tudo há uma certeza que nos habita:

“O Espírito d’Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em nós”

Na tua oração costumavas invocar o Espírito Santo?

EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S.JOÃO (Jo 11, 1-45)

«Eu sou a ressurreição e a vida»

Naquele tempo, estava doente certo homem, Lázaro de Betânia, aldeia de Marta e de Maria, sua irmã. Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com perfume e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos. Era seu irmão Lázaro que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Os discípulos disseram-Lhe: «Mestre, ainda há pouco os judeus procuravam apedrejar-Te e voltas para lá?». Jesus respondeu: «Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas, se andar de noite, tropeça, por-

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



que não tem luz consigo». Dito isto, acrescentou: «O nosso amigo Lázaro dorme, mas Eu vou despertá-lo». Disseram então os discípulos: «Senhor, se dorme, estará salvo». Jesus referia-se à morte de Lázaro, mas eles entenderam que falava do sono natural. Disse-lhes então Jesus abertamente: «Lázaro morreu; por vossa causa, alegro-Me de não ter estado lá, para que acrediteis. Mas, vamos ter com ele». Tomé, chamado Dídimo, disse aos companheiros: «Vamos nós também, para morrermos com Ele». Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilómetros. Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá. Acreditas nisto?». Disse-lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria, a quem disse em segredo: «O Mestre está ali e manda-te chamar». Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus. Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar em que Marta viera ao seu encontro. Então os judeus que estavam com Maria em casa para lhe apresentar condolências, ao verem-na levantar-se e sair rapidamente, seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para chorar. Quando chegou aonde estava Jesus, Maria, logo que O viu, caiu-Lhe aos pés e disse-Lhe: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido». Jesus, ao vê-la chorar, e vendo chorar também os judeus que vinham com ela, comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?». Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra



posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

Palavra da salvação.

«Eu sou a ressurreição e a vida»

Marta e Maria não conseguiam ver para além da morte do irmão, realidade tão dura e dolorosa.

Mas, ao mesmo tempo, ambas tinham a mesma certeza: «Senhor, se tivesses aqui, meu irmão não teria morrido».

Esta certeza, que podia esconder uma censura velada à ausência de Jesus, era sobretudo a afirmação de duas realidades muito importantes: a certeza da verdade do Amor que Jesus tinha por eles; e a certeza de que Jesus tinha poder sobre a própria morte.

Jesus vai propor-lhes que vão ainda mais longe.

Vai-lhes dizer que Lázaro ressuscitaria.

Não apenas no fim dos tempos, como elas já esperavam pela fé.

Mas que essa ressurreição começava já, e estava ao alcance de todos, porque Ele próprio, Jesus, era a Ressurreição e a Vida:

Quem acreditasse n'Ele, mesmo que morresse havia de viver.

Fazer Lázaro regressar à Vida será o sinal disso mesmo!

Esta linguagem só pode ser entendida depois da ressurreição de Jesus, com a sua novidade absoluta!

Experimentas já a Vida que vence a morte, vivendo com Jesus e como Jesus?

